



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Exortar o Governo a promover a consciência anti-droga entre a população e a reforçar o combate ao tráfico transfronteiriço de droga**

Com o avanço tecnológico e a globalização, a interacção e o intercâmbio entre os países e as regiões de todo o mundo são cada vez mais estreitos. Apesar da prosperidade da sociedade, têm surgido vários problemas, entre os quais se destaca o problema da droga, que é sempre uma bomba-relógio escondida sob a aparência da estabilidade social e constitui uma ameaça enorme para a estabilidade quer social quer nacional. Devido ao desenvolvimento das tecnologias, o *modus operandis* do tráfico internacional de droga passou a ser mais diversificado, e com o recurso à *internet*, aumentaram a ocultação, a complexidade e a diversidade deste crime e, ainda, a dificuldade da sua detecção e investigação por parte dos serviços responsáveis pela execução da lei.

Recentemente, uma estudante tailandesa escondeu droga na sua bagagem e transportou-a para Macau, mas acabou por ser descoberta pela polícia que, entretanto, procedeu à apreensão quer da droga quer dos utensílios para o respectivo consumo. Em Macau, têm-se verificado situações de consumo e tráfico transfronteiriço de droga, e como o rápido desenvolvimento da *internet* facilita a comunicação entre criminosos, locais e do exterior, o tráfico e a circulação de droga tornaram-se mais céleres e convenientes, dificultando a execução da lei. Hoje em dia, há cada vez mais novos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tipos de drogas, que os criminosos disfarçam em sacos de café e doces coloridos, entre outras embalagens atraentes, e vendem-nos a preço baixo para atrair os jovens e os alunos, aliciando-os assim a cair nas “malhas da droga” e afectando a sua vida. A droga prejudica gravemente a saúde física e mental dos cidadãos, pode contribuir para a transmissão de diversas doenças e até provocar doenças mentais, dá azo a crimes, pondo em causa a ordem social e económica e, por fim, acarreta prejuízos significativos para a sociedade.

Em vários casos de tráfico transfronteiriço de droga que tinham Macau como ponto de passagem, investigados pela Polícia Judiciária, verifica-se que os criminosos aproveitaram o fraco conhecimento dos jovens sobre as drogas e as leis e o seu desejo por dinheiro para os aliciar para a prática do crime, e os jovens, devido à sua ignorância, transformaram-se num instrumento deste crime e não conseguem fugir às responsabilidades. Os serviços competentes têm reforçado continuamente a investigação e o combate ao tráfico de droga, mas este crime continua a persistir por ser muito lucrativo, e entretanto, como os criminosos têm conhecimento dos métodos de rastreio e combate ao tráfico de droga adoptados pela polícia, estão sempre a criar novos *modus operandis* para contornar a investigação, agravando-se assim as respectivas dificuldades.

Neste sentido, as autoridades devem melhorar as técnicas e os métodos de investigação, e reforçar a prevenção da droga e o combate ao seu tráfico, com vista à criação de uma sociedade livre da droga.

**Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil,**



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

**sobre o seguinte:**

1. Macau é uma cidade turística com grande fluxo de pessoas sempre a entrar e a sair, portanto, os criminosos facilmente aproveitam os turistas e os estudantes para o tráfico transfronteiriço de droga. Face a esta situação, as autoridades já procederam a alguma estatística para analisar por que razão é que os criminosos internacionais utilizam Macau como ponto de passagem para o tráfico de droga? Vão adoptar estratégias de resposta com base nos dados reais? Por exemplo, vão ponderar reforçar os efeitos dissuasores da lei penal e as sanções para este crime? Ou vão lançar outras medidas para o efeito?

2. Segundo a experiência de vários consumidores de droga, estes, na sua maioria, começaram por fumar e beber álcool e, posteriormente, passaram a consumir drogas como a heroína e anfetaminas, em busca de maiores estímulos sensoriais, até chegarem ao tráfico de droga. Devido à curiosidade pelo desconhecido, à rebeldia, ao fraco conhecimento sobre a lei e ao desejo de dinheiro, entre outros factores, os jovens, que se encontram na puberdade, podem facilmente acabar por chegar a este caminho sem saída. Para além das acções de promoção e sensibilização, de que outras medidas dispõem as autoridades para ajudar os jovens a criarem bons hábitos e a cultivarem valores morais correctos?

3. Os locais de consumo de droga passaram dos estabelecimentos públicos, como *karaokes* e bares, para locais mais privados, por exemplo, hotéis e residências privadas. Perante a maior ocultação do consumo de droga e dos locais de consumo, de que medidas dispõem as autoridades para reforçar as inspecções a estes locais? Vão ponderar, por exemplo, sobre a criação de um mecanismo de prémios, para



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

incentivar os cidadãos a denunciarem, de imediato, casos de consumo de droga assim que os detectam? Ou sobre a criação, em conjunto com as diversas partes, de uma rede de comunicação, para reforçar a monitorização, o controlo e a prevenção do consumo e tráfico de droga?

14 de Junho de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Che Sai Wang**